



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
Coordenação - Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Algodão

MEMÓRIA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

DATA: 28 de junho de 2024

HORÁRIO: 14:30 às 17:30

LOCAL: Híbrida (presencial/virtual): Hotel Transamérica Comandatuba (BA) e Ministério da Agricultura e Pecuária - Ed. Sede, sala 7, térreo. Brasília -DF

LINK: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_M2RhMTAzMDEtNzQzZC00NWZiLWJjNGMtNDk2YzY2NjRhYmU0%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA

1. Abertura da reunião pelo presidente Sr. Alexandre Pedro Schenkel;
2. Informações da Secretaria da Câmara;
3. Informe sobre área cultivada nos Estados e situação climática até o momento – Presidentes de Associações Estaduais de produtores de algodão;
4. Exportação de Farelo e Caroço de Algodão para a China - Representantes da ABRAPA, ANEA, SDA;
5. Mercado atual e perspectivas futuras, agenda de competitividade e sustentabilidade do setor têxtil – Fernando V. Pimentel – ABIT;
6. Mercado de Algodão Nacional e Internacional e Programação Cotton School- Miguel Faus – ANEA;
7. Rede de Ensaios Cooperativos: Resultados e perspectivas sobre o manejo químico da Ramulária em Mancha Alvo do Algodão. – Fabiano Perina - Embrapa Algodão;
8. Assuntos Gerais;
9. Encerramento.

ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL
Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES:

- A reunião foi aberta pelo presidente, que agradeceu a presença dos participantes, reforçando o calendário de reuniões para 2024, com destaque para os próximos encontros em setembro e dezembro. Houve homenagem ao ex-presidente da Câmara, Sérgio De Marco, reconhecido por sua histórica contribuição ao setor.

- Informe sobre área cultivada nos Estados e situação climática até o momento – Presidentes de Associações Estaduais de produtores de algodão:

Na sequência, representantes das associações estaduais apresentaram os dados da safra 2023/2024. A Bahia projetou colheita de 662 mil toneladas de algodão em pluma, com boa produtividade e qualidade. Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Piauí, Paraná, São Paulo e outros estados também relataram expectativas de produção, variações climáticas, percentuais de comercialização e desafios técnicos, como ataque de pragas. O panorama nacional aponta crescimento de 19,5% na área plantada em relação ao ano anterior e expectativa de aumento de 13,4% na produção de algodão.

Luiz Antônio Pagot apresentou as alternativas logísticas para escoamento da safra, destacando a diversificação de portos além de Santos, como Itapoá (SC), Itaguaí (RJ), Salvador (BA) e Barcarena (PA). Houve ênfase na importância de planejamento, qualidade da estufagem e apoio do MAPA e Receita Federal para viabilização dessas rotas. Estima-se que cerca de 30 mil contêineres poderão ser exportados por essas novas rotas, representando avanço na logística e redução de custos.

- Exportação de Farelo e Caroço de Algodão para a China - Representantes da ABRAPA, ANEA, SDA:

Foi abordada a questão da exportação de caroço e farelo de algodão, com apelo à inclusão do tema na agenda de negociações bilaterais do MAPA com a China, visando agregar valor à produção nacional. Houve também relato de uso do caroço na produção de etanol como alternativa energética.

- Mercado atual e perspectivas futuras, agenda de competitividade e sustentabilidade do setor têxtil:

Miguel Faus, representante da Asociação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANE), apresentou o panorama do mercado internacional e nacional do algodão, destacando queda recente nos preços e volatilidade na Bolsa de Nova Iorque, aumento da exportação brasileira (recorde de 2,53 milhões de toneladas exportadas), e os principais destinos (China, Vietnã, Bangladesh, Turquia e Egito). Ressaltou-se o protagonismo do Brasil como maior exportador mundial de algodão e a importância de manter a qualidade da pluma brasileira.

- Mercado atual e perspectivas futuras, agenda de competitividade e sustentabilidade do setor têxtil:

Fernando Pimentel (ABIT) abordou o panorama do setor têxtil e de confecção, celebrando a conquista do setor algodoeiro, mas alertando para os desafios da indústria nacional diante do crescimento das importações e do comércio eletrônico, sobretudo da Ásia. Foram discutidas estratégias para aumentar o consumo interno de algodão e melhorar a competitividade da indústria, com foco em sustentabilidade, acordos comerciais e atração de investimentos.

- Foi destacada a iniciativa **Cotton School**, criada pela ANEA, ABRAPA, BBM e ABIT, com o objetivo de capacitar jovens profissionais do setor algodoeiro. A primeira edição foi considerada um sucesso, e a segunda turma está confirmada para março de 2025.

Encaminhamentos	Demandante	Ação	Responsável	Previsão de Entrega
-----------------	------------	------	-------------	---------------------

--	--	--	--	--

As gravações das reuniões ficam arquivadas na Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SPA/MAPA e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, pelos órgãos de controle e membros da Câmara Setorial ou sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

Nome	Assinatura
Presidente Câmara ALEXANDRE PEDRO SCHENKEL	
Consultor da Câmara SAVIO RAFAEL PEREIRA	
Secretário-Executivo da Câmara ALCILEA ALVES DA SILVA	